

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS SETEMBRO - 2016



IPRESVEL

Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Salto Veloso - SC



O Relatório de Gestão de Investimentos do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Salto Veloso foi elaborado pela SMI Consultoria de Investimentos com o objetivo de apresentar de forma detalhada as informações relativas à carteira de investimentos do RPPS e, assim, auxiliar em seu processo de Gestão nas decisões mais importantes. As informações utilizadas neste relatório são obtidas pelos extratos oficiais das instituições financeiras em que o RPPS aloca seus recursos - além disso, são utilizados diversos softwares padrões do mercado financeiro.

Este Relatório também apresenta diversos indicadores de suma importância para o controle dos Gestores, Diretores e Conselheiros do Instituto, além de fornecer informações resumidas aos órgãos fiscalizadores, como a composição atual da carteira do Instituto, sua rentabilidade consolidada e detalhada por ativo, a comparação com a meta atuarial, seu enquadramento em relação à Resolução 3.922/2010 do Conselho Monetário Nacional, além de apresentar de forma minuciosa a composição de seus ativos e sua composição consolidada. Por fim, apresentamos um texto que analisa os principais eventos econômicos do mês.

RELATÓRIO GERENCIAL

Distribuição da Carteira de Investimentos	4
Análise de Rentabilidade	5
Retorno da Carteira por Ativo (em Reais)	6
Rentabilidade da Carteira (em %)	7
Distribuição da Carteira por Índices	8
Relatório de Movimentações	9

DEMONSTRATIVO DAS APLICAÇÕES E RELATÓRIO DE ENQUADRAMENTO

Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos	11
Enquadramento da Carteira em Relação à Resolução 3.922 e à Política de Investimento	13

RELATÓRIOS DE CONSOLIDAÇÃO DA CARTEIRA

Consolidação das Carteiras de Fundos	15
Consolidação dos Ativos	19

TEXTO DE ECONOMIA MENSAL

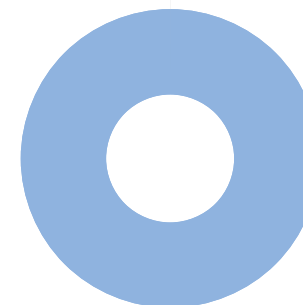
Comentários do Mês	21
--------------------	----



ATIVOS	%	SETEMBRO	AGOSTO
FUNDOS DE RENDA FIXA	100,0%	17.368.890,84	17.122.208,36
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	0,0%	- ☒	327.243,48
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	8,5%	1.469.319,50 ⓘ	1.108.510,26
BB Previdenciário IPCA I Títulos Públicos	13,3%	2.302.031,12	2.270.135,49
BB Previdenciário IPCA VI Títulos Públicos	19,1%	3.317.250,13	3.273.503,25
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	1,6%	276.271,96	272.596,31
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	4,1%	715.010,14 ⚙	-
BB Previdenciário VII Títulos Públicos	2,0%	344.884,27	340.130,73
BB Previdenciário X Títulos Públicos	10,9%	1.899.637,26	1.874.761,13
Caixa Brasil Referenciado	12,2%	2.127.404,87	2.104.173,07
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 IV	4,1%	714.120,66	703.822,46
Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA	0,3%	51.763,51	51.083,54
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	16,9%	2.940.324,31 ⚠	3.603.354,77
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B	7,0%	1.210.873,11	1.192.893,87
CONTAS CORRENTES	0,0%	-	-
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100%	17.368.890,84	17.122.208,36

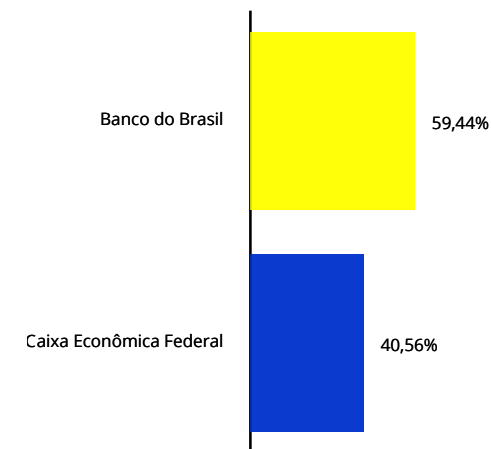
Distribuição da Carteira

Por Segmento



■ Fundos de Renda Fixa 100,00%
■ Contas Correntes 0,00%

Por Instituição Financeira



ⓘ Entrada de Recursos ⚙ Nova Aplicação
⚠ Saída de Recursos ☒ Resgate Total

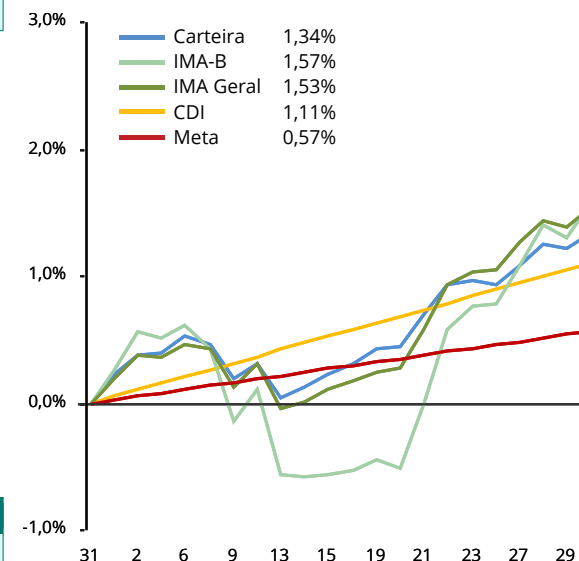


RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 252 DIAS ÚTEIS	
FUNDOS DE RENDA FIXA	Bench	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	1,16	204%	10,97	101%	14,91	95%
BB Previdenciário IPCA I Títulos Públicos	IPCA + 6%	1,41	248%	18,30	168%	24,51	157%
BB Previdenciário IPCA VI Títulos Públicos	IMA-B	1,34	236%	18,72	172%	24,95	159%
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	IDkA IPCA 2A	1,35	238%	12,40	114%	18,25	117%
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	1,56	276%	21,80	200%	27,99	179%
BB Previdenciário VII Títulos Públicos	IMA-B	1,40	247%	12,66	116%	18,44	118%
BB Previdenciário X Títulos Públicos	IMA-B	1,33	234%	18,51	170%	24,48	156%
Caixa Brasil Referenciado	CDI	1,10	195%	10,42	96%	14,12	90%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 IV	IMA-B	1,46	258%	15,89	146%	22,16	142%
Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA	IDkA IPCA 2A	1,33	235%	12,42	114%	18,28	117%
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	1,17	207%	11,05	101%	14,99	96%
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B	IMA-B	1,51	266%	21,14	194%	27,24	174%

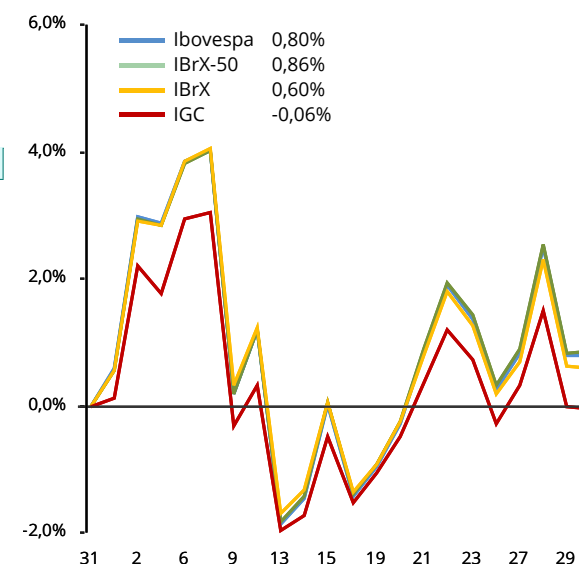
Observação: Os fundos que não possuem histórico completo não apresentaram rentabilidade no respectivo período.

BENCHMARKS		NO MÊS		NO ANO		EM 252 DIAS ÚTEIS	
PRINCIPAIS INDICADORES		Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
CDI		1,11	195%	10,42	96%	14,13	90%
IMA Geral		1,53	270%	17,70	163%	22,07	141%
IMA-B		1,57	277%	22,00	202%	28,36	181%
IRF-M		1,96	346%	19,30	177%	22,20	142%
Ibovespa		0,80	142%	34,64	318%	29,53	189%
IBrX		0,60	106%	33,33	306%	27,85	178%
IBrX-50		0,86	151%	32,99	303%	26,41	169%
META ATUARIAL - INPC + 6 %		0,57		10,89		15,66	

Rentabilidade Durante o Mês (Evolução Diária)



Rentabilidade Durante o Mês (Evolução Diária)



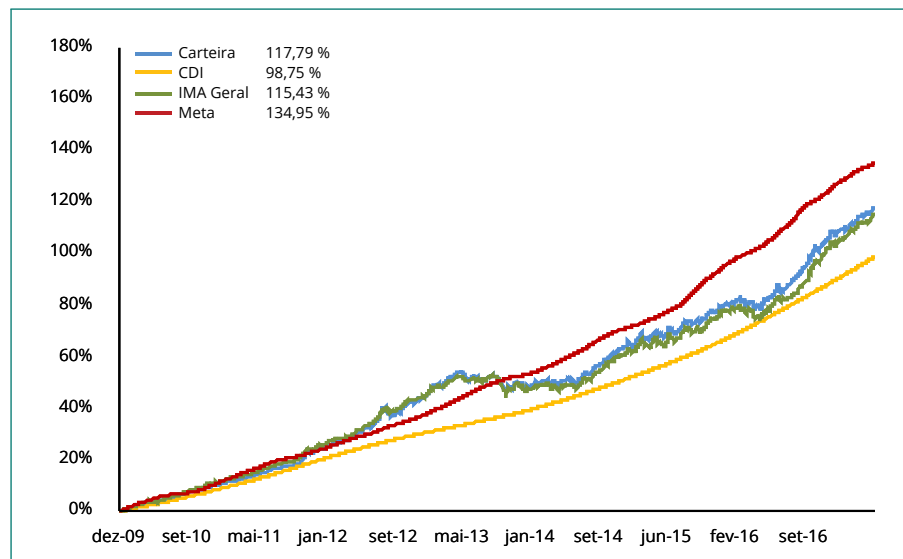


RESULTADO POR ATIVO EM REAIS - 2016	1º Semestre	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2016
FUNDOS DE RENDA FIXA	1.596.750,13	270.047,80	201.691,85	230.003,69				2.298.493,47
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.567,39	2.736,43	3.174,94	1.052,10				20.530,86
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	24.280,76	5.778,07	9.641,65	15.834,87				55.535,35
BB Previdenciário IPCA I Títulos Públicos	261.362,65	47.446,97	27.127,66	31.895,63				367.832,91
BB Previdenciário IPCA VI Títulos Públicos	388.127,50	67.668,46	40.842,95	43.746,88				540.385,79
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	20.378,22	2.813,22	3.451,51	3.675,65				30.318,60
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	-	-	-	15.010,14				15.010,14
BB Previdenciário VII Títulos Públicos	54.559,71	8.636,78	6.521,22	4.753,54				74.471,25
BB Previdenciário X Títulos Públicos	209.055,21	37.402,16	23.869,26	24.876,13				295.202,76
Caixa Brasil Referenciado	116.203,27	22.035,37	24.692,91	23.231,80				186.163,35
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 IV	71.518,46	11.268,19	8.660,81	10.298,20				101.745,66
Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA	3.873,69	552,10	613,70	679,97				5.719,46
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	219.402,14	36.142,57	41.691,66	36.969,54				334.205,91
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	60.079,84	-	-	-				60.079,84
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B	154.341,29	27.567,48	11.403,58	17.979,24				211.291,59
TOTAL	1.596.750,13	270.047,80	201.691,85	230.003,69				2.298.493,47



Mês	Carteira	CDI	IMA G	Meta	% CDI	% IMA G	% Meta
Janeiro	2,15	1,05	2,02	2,00	204%	106%	108%
Fevereiro	2,13	1,00	1,69	1,44	212%	126%	148%
Março	2,25	1,16	3,42	0,93	194%	66%	243%
Abril	2,43	1,05	2,89	1,13	230%	84%	216%
Mai	0,64	1,11	0,42	1,47	58%	153%	44%
Junho	0,90	1,16	1,81	0,96	78%	50%	95%
Julho	1,63	1,11	1,66	1,13	148%	98%	145%
Agosto	1,20	1,21	1,03	0,80	99%	116%	150%
Setembro	1,34	1,11	1,53	0,57	121%	88%	237%
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
Total	15,65	10,42	17,70	10,89	150%	88%	144%

Gráfico Rentabilidade da Carteira x CDI x IMA Geral x Meta (acumulado)



Carteira x Indicadores em 2016

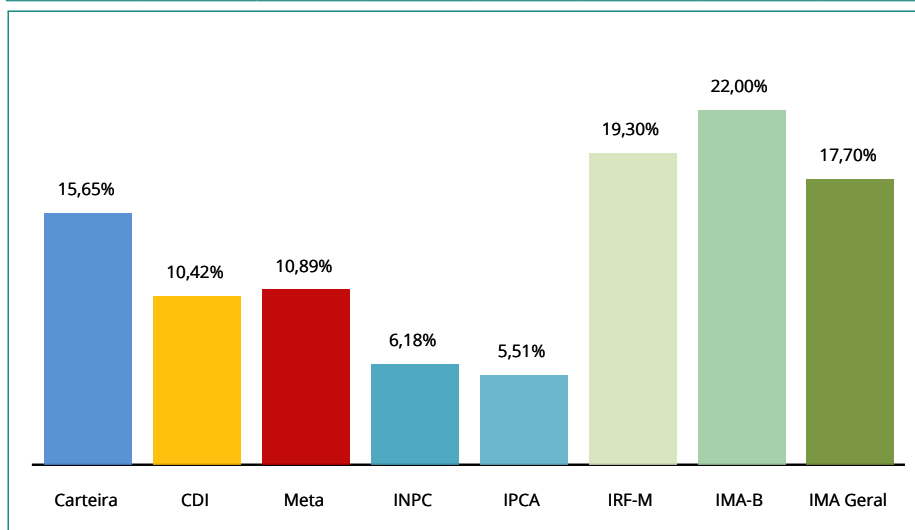
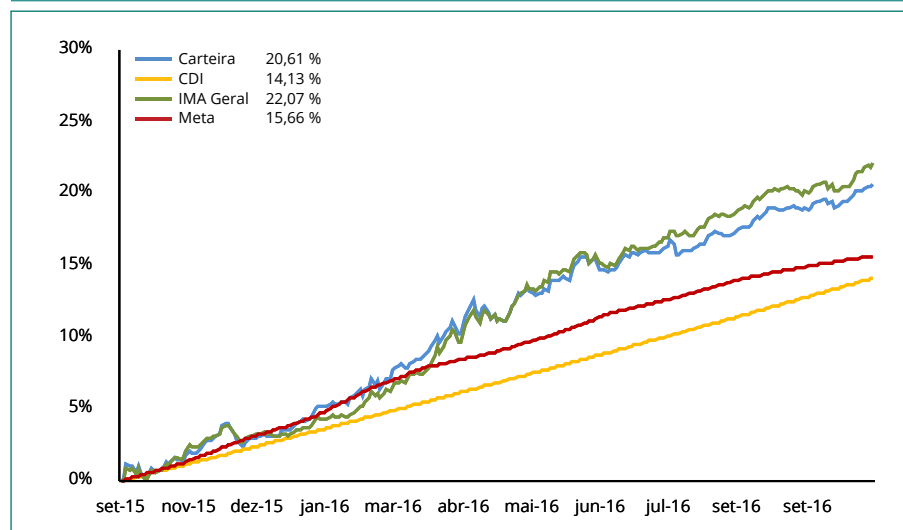


Gráfico Rentabilidade da Carteira x CDI x IMA Geral x Meta (em 252 dias úteis)





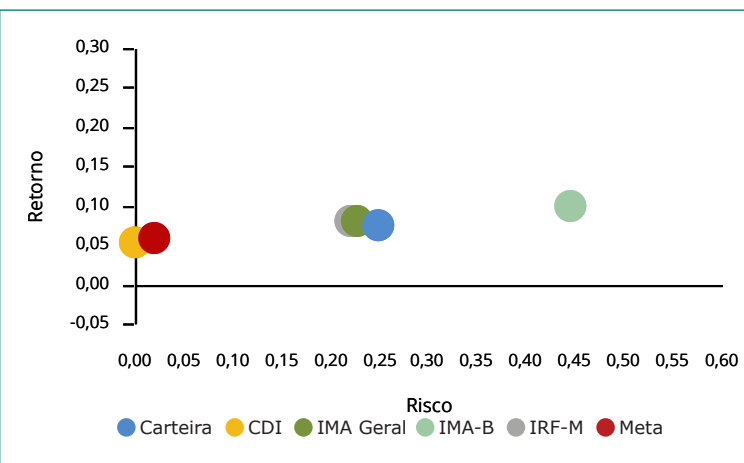
ÍNDICES	SETEMBRO	AGOSTO
IRF-M	25,39%	27,52%
IRF-M	0,00%	0,00%
IRF-M 1	25,39%	27,52%
IRF-M 1+	0,00%	0,00%
Carência PRÉ	0,00%	0,00%
IMA-B	60,47%	56,39%
IMA-B	11,09%	6,97%
IMA-B 5	0,00%	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00%
Carência PÓS	49,39%	49,42%
IMA Geral	0,00%	0,00%
IDkA	1,89%	1,89%
IDkA 2 IPCA	1,89%	1,89%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00%
FIDC	0,00%	0,00%
Fundos Imobiliários	0,00%	0,00%
Fundos Participações	0,00%	0,00%
Fundos DI	12,25%	14,20%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	12,25%	14,20%
Multimercado	0,00%	0,00%
Outros RF	0,00%	0,00%
Renda Variável	0,00%	0,00%
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,00%	0,00%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00%
Setorial	0,00%	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00%

Relação Risco x Retorno (metodologia):

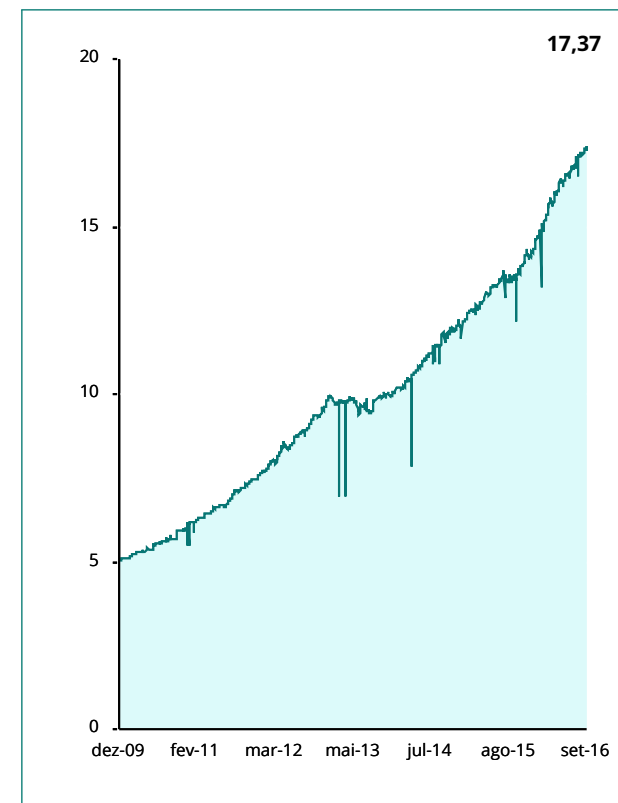
Através do gráfico de Relação Risco x Retorno, podemos visualizar se o risco está compatível ou não com o retorno apresentado, além de verificar a volatilidade (Desvio Padrão) da Meta Atuarial, do CDI, do IRF-M, do IMA-B, do IMA Geral e da própria Carteira.

Isto é, se a carteira está percentualmente mais atrelada ao IMA Geral, o ponto que identifica a relação Risco x Retorno desta carteira deve estar próximo do IMA Geral.

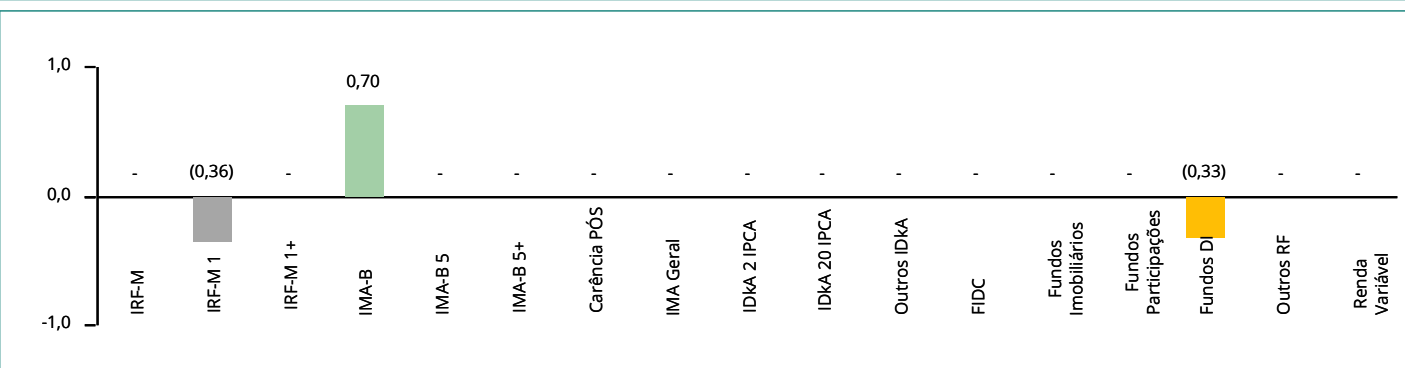
Relação Risco x Retorno da Carteira, em % (em 252 dias úteis)



Evolução do Patrimônio (em R\$ Milhões)



Movimentações de Recursos por Índices (durante o mês, em R\$ Milhões)




RESUMO DAS MOVIMENTAÇÕES
APLICAÇÕES

Data	Valor	Movimento	Ativo
09/09/2016	318.287,23	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
12/09/2016	40.249,72	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
13/09/2016	700.000,00	Aplicação	BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B
15/09/2016	4.664,91	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
21/09/2016	19.005,39	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
30/09/2016	66.767,12	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1

RESGATES

Data	Valor	Movimento	Ativo
09/09/2016	328.295,58	Rg. Total	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
13/09/2016	700.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
29/09/2016	104.000,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	1.148.974,37
Resgates	1.132.295,58
Saldo	16.678,79

O Demonstrativo das Aplicações e Relatório de Enquadramento atende aos parâmetros e limites estabelecidos através da Resolução e da Política de Investimento, facilitando o preenchimento do demonstrativo bimestral, através do site do Ministério da Previdência.



Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 30.822.936/0001-69 CNPJ do Fundo: 11.328.882/0001-35 Quantidade de Cotas: 725.356,46348800 Índice de Referência: IMA Valor Total Atual: 1.469.319,50 Nível de Risco: Não se aplica	Nome da Instituição Financeira: BB Gestão de Recursos DTVM S.A. Nome do Fundo: BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1 Valor Atual da Cota: 2,02565163 Patrimônio Líquido do Fundo: 8.038.104.839,70 % do Pat. Líq. do Fundo: 0,02% Agência de Risco: Não se aplica
Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV
CNPJ da Instituição Financeira: 30.822.936/0001-69 CNPJ do Fundo: 19.303.793/0001-46 Quantidade de Cotas: 1.503.509,81666000 Índice de Referência: IPCA + 6 % Valor Total Atual: 2.302.031,12 Nível de Risco: Não se aplica	Nome da Instituição Financeira: BB Gestão de Recursos DTVM S.A. Nome do Fundo: BB Previdenciário IPCA I Títulos Públicos Valor Atual da Cota: 1,53110482 Patrimônio Líquido do Fundo: 361.412.126,70 % do Pat. Líq. do Fundo: 0,64% Agência de Risco: Não se aplica
Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 30.822.936/0001-69 CNPJ do Fundo: 19.523.306/0001-50 Quantidade de Cotas: 2.253.961,81778000 Índice de Referência: IMA Valor Total Atual: 3.317.250,13 Nível de Risco: Não se aplica	Nome da Instituição Financeira: BB Gestão de Recursos DTVM S.A. Nome do Fundo: BB Previdenciário IPCA VI Títulos Públicos Valor Atual da Cota: 1,47174194 Patrimônio Líquido do Fundo: 294.493.592,11 % do Pat. Líq. do Fundo: 1,13% Agência de Risco: Não se aplica
Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 30.822.936/0001-69 CNPJ do Fundo: 13.322.205/0001-35 Quantidade de Cotas: 143.892,89904600 Índice de Referência: IDKa Valor Total Atual: 276.271,96 Nível de Risco: Não se aplica	Nome da Instituição Financeira: BB Gestão de Recursos DTVM S.A. Nome do Fundo: BB Previdenciário Títulos Públicos IDKa 2 Valor Atual da Cota: 1,91998331 Patrimônio Líquido do Fundo: 6.645.432.672,77 % do Pat. Líq. do Fundo: 0,00% Agência de Risco: Não se aplica
Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 30.822.936/0001-69 CNPJ do Fundo: 07.442.078/0001-05 Quantidade de Cotas: 184.556,14353700 Índice de Referência: IMA Valor Total Atual: 715.010,14 Nível de Risco: Não se aplica	Nome da Instituição Financeira: BB Gestão de Recursos DTVM S.A. Nome do Fundo: BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B Valor Atual da Cota: 3,87421476 Patrimônio Líquido do Fundo: 5.511.938.103,31 % do Pat. Líq. do Fundo: 0,01% Agência de Risco: Não se aplica
Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 30.822.936/0001-69 CNPJ do Fundo: 19.523.305/0001-06 Quantidade de Cotas: 275.219,11533900 Índice de Referência: IMA Valor Total Atual: 344.884,27 Nível de Risco: Não se aplica	Nome da Instituição Financeira: BB Gestão de Recursos DTVM S.A. Nome do Fundo: BB Previdenciário VII Títulos Públicos Valor Atual da Cota: 1,25312616 Patrimônio Líquido do Fundo: 1.069.075.394,25 % do Pat. Líq. do Fundo: 0,03% Agência de Risco: Não se aplica
Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI Renda Fixa/Referenciados RF - Art. 7º, III
CNPJ da Instituição Financeira: 30.822.936/0001-69 CNPJ do Fundo: 19.523.305/0001-06 Quantidade de Cotas: 275.219,11533900 Índice de Referência: IMA Valor Total Atual: 344.884,27 Nível de Risco: Não se aplica	Nome da Instituição Financeira: Caixa Econômica Federal Nome do Fundo: Caixa FIC Novo Brasil IMA-B Valor Atual da Cota: 1,25312616 Patrimônio Líquido do Fundo: 2.345.947.611,75 % do Pat. Líq. do Fundo: 0,05% Agência de Risco: Não se aplica
Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 30.822.936/0001-69 CNPJ do Fundo: 20.734.931/0001-20 Quantidade de Cotas: 1.517.943,98749500 Índice de Referência: IMA Valor Total Atual: 1.899.637,26 Nível de Risco: Não se aplica	Nome da Instituição Financeira: BB Gestão de Recursos DTVM S.A. Nome do Fundo: BB Previdenciário X Títulos Públicos Valor Atual da Cota: 1,25145412 Patrimônio Líquido do Fundo: 459.169.867,61 % do Pat. Líq. do Fundo: 0,41% Agência de Risco: Não se aplica
Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV
CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04 CNPJ do Fundo: 03.737.206/0001-97 Quantidade de Cotas: 742.681,38348600 Índice de Referência: CDI Valor Total Atual: 2.127.404,88 Nível de Risco: Não se aplica	Nome da Instituição Financeira: Caixa Econômica Federal Nome do Fundo: Caixa Brasil Referenciado Valor Atual da Cota: 2,86449200 Patrimônio Líquido do Fundo: 4.793.797.646,55 % do Pat. Líq. do Fundo: 0,04% Agência de Risco: Não se aplica
Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04 CNPJ do Fundo: 21.919.953/0001-28 Quantidade de Cotas: 644.080,16000000 Índice de Referência: IMA Valor Total Atual: 714.120,66 Nível de Risco: Não se aplica	Nome da Instituição Financeira: Caixa Econômica Federal Nome do Fundo: Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 IV Valor Atual da Cota: 1,10874500 Patrimônio Líquido do Fundo: 609.890.289,59 % do Pat. Líq. do Fundo: 0,12% Agência de Risco: Não se aplica
Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04 CNPJ do Fundo: 14.386.926/0001-71 Quantidade de Cotas: 32.564,10476600 Índice de Referência: IDKa Valor Total Atual: 51.763,51 Nível de Risco: Não se aplica	Nome da Instituição Financeira: Caixa Econômica Federal Nome do Fundo: Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA Valor Atual da Cota: 1,58958800 Patrimônio Líquido do Fundo: 4.547.450.162,73 % do Pat. Líq. do Fundo: 0,00% Agência de Risco: Não se aplica



Segmento: Disponibilidades Financeiras

Saldo 0,00


SEGMENTO DE RENDA FIXA

Artigo	Tipo de Ativo	Condições de Enquadramento	Limite	Lim. PI	Total (R\$)	% da Carteira	Status
7º	Segmento Renda Fixa		100%	100%	17.368.890,84	100,0%	Enquadrado
7º, I, a	Títulos do Tesouro Nacional	Negociação via plataforma eletrônica	100%	50%	-	0,0%	Enquadrado
7º, I, b	Fundos de Investimento 100% TTN (IMA e IDkA)	Condomínio aberto e bechmark IMA ou IDkA	100%	100%	11.728.581,74	67,5%	Enquadrado
7º, II	Operações Compromissadas	Exclusivamente com lastro em TTN	15%	0%	-	0,0%	Enquadrado
7º, III	Fundos de Investimento Renda Fixa ou Referenciados (IMA e IDkA)	Benchmark IMA ou IDkA e baixo risco de crédito	80%	50%	1.210.873,11	7,0%	Enquadrado
7º, IV	Fundos de Investimento Renda Fixa ou Referenciados	Benchmark de Renda Fixa e baixo risco de crédito	30%	30%	4.429.435,99	25,5%	Enquadrado
7º, V	Depósito em Poupança	Instituição de baixo risco de crédito	20%	0%	-	0,0%	Enquadrado
7º, VI e VII	FIDCs Abertos, Fechados, Fundos Renda Fixa ou Referenciados (Crédito Privado)		15%	15%	-	0,0%	Enquadrado
7º, VI	FIDCs Abertos	Condomínio aberto e baixo risco de crédito	15%	15%	-	0,0%	Enquadrado
7º, VII	FIDCs Fechados e Fundos Renda Fixa ou Referenciados (Crédito Privado)		5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
7º, VII, a	FIDCs Fechados	Condomínio fechado e baixo risco de crédito	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
7º, VII, b	Fundos Renda Fixa ou Referenciados	"Crédito privado" no nome e baixo risco de crédito	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado

SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

Artigo	Tipo de Ativo	Condições de Enquadramento	Limite	Lim. PI	Total (R\$)	% da Carteira	Status
8º	Segmento Renda Variável		30%	30%	-	0,0%	Enquadrado
8º, I	Fundos de Investimento Referenciados em Ações	Benchmark Ibovespa, IBrX ou IBrX-50, exclusivamente	30%	10%	-	0,0%	Enquadrado
8º, II	Fundos de Índices Referenciados em Ações	Benchmark Ibovespa, IBrX ou IBrX-50, exclusivamente	20%	7%	-	0,0%	Enquadrado
8º, III	Fundos de Investimento em Ações	Condomínio aberto	15%	9%	-	0,0%	Enquadrado
8º, IV	Fundos de Investimento Multimercado	Condomínio aberto e sem alavancagem	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
8º, V	Fundos de Investimento em Participações	Condomínio fechado	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
8º, VI	Fundos de Investimento Imobiliário	Cotas negociadas em bolsa de valores	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
9º	Imóveis Vinculados ao RPPS	Imóveis vinculados por lei ao RPPS	100%	100%	-	0,0%	Enquadrado
20º	Conta Corrente	Informar os saldos em Contas Correntes	100%	100%	-	0,0%	Enquadrado

TOTAL DE CARTEIRA
17.368.890,84 100%
COMENTÁRIOS SOBRE O ENQUADRAMENTO

A carteira encontra-se enquadrada de acordo com a Resolução 3.922 do CMN e a Política de Investimento vigente.

O Relatório de Consolidação das Carteiras de Fundos tem como principal objetivo demonstrar de forma clara e transparente como é a composição de cada fundo de investimento e, posteriormente, da carteira do RPPS como um todo.



FUNDOS DE RENDA FIXA

BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1

Títulos Públicos	-	0,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	-	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures e Op. Comp.	-	
Nota Promissória e LF	-	
Cotas de Fundos	8.038.159.014,36	100,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	16,95	0,0%
Caixa	-	0,0%
Contas a pagar ou receber	(54.191,61)	0,0%
Patrimônio do Fundo	8.038.104.839,70	100%

BB Previdenciário IPCA I Títulos Públicos

Títulos Públicos	361.420.553,67	100,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	360.925.959,47	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	494.594,20	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures e Op. Comp.	-	
Nota Promissória e LF	-	
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	1.196,27	0,0%
Contas a pagar ou receber	(9.623,24)	0,0%
Patrimônio do Fundo	361.412.126,70	100%

BB Top IRF-M 1
(FI do BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1)

Títulos Públicos	8.090.280.871,98	100,0%
LFT	406.574.104,10	
LTN	2.433.959.719,05	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	634.752.544,38	
Operações Compromissadas	4.614.994.504,45	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures e Op. Comp.	-	
Nota Promissória e LF	-	
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	(122.475,60)	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	999,09	0,0%
Contas a pagar ou receber	(156.143,89)	0,0%
Patrimônio do Fundo	8.090.003.251,58	100%

BB Previdenciário IPCA VI Títulos Públicos

Títulos Públicos	294.501.910,38	100,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	293.961.030,04	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	540.880,34	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures e Op. Comp.	-	
Nota Promissória e LF	-	
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	1.539,39	0,0%
Contas a pagar ou receber	(9.857,66)	0,0%
Patrimônio do Fundo	294.493.592,11	100%



FUNDOS DE RENDA FIXA

BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2

Títulos Públicos	6.645.560.345,07	100,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	6.570.560.372,90	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	74.999.972,17	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures e Op. Comp.	-	
Nota Promissória e LF	-	
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	1.277,12	0,0%
Contas a pagar ou receber	(128.949,42)	0,0%
Patrimônio do Fundo	6.645.432.672,77	100%

BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B

Títulos Públicos	5.512.042.411,68	100,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	5.449.961.432,00	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	62.080.979,68	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures e Op. Comp.	-	
Nota Promissória e LF	-	
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	1.442,33	0,0%
Contas a pagar ou receber	(105.750,70)	0,0%
Patrimônio do Fundo	5.511.938.103,31	100%

BB Previdenciário VII Títulos Públicos

Títulos Públicos	1.069.100.953,67	100,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	1.064.820.358,28	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	4.280.595,39	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures e Op. Comp.	-	
Nota Promissória e LF	-	
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	1.188,61	0,0%
Contas a pagar ou receber	(26.748,03)	0,0%
Patrimônio do Fundo	1.069.075.394,25	100%

BB Previdenciário X Títulos Públicos

Títulos Públicos	459.175.708,02	100,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	458.343.115,55	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	832.592,47	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures e Op. Comp.	-	
Nota Promissória e LF	-	
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	7.561,21	0,0%
Contas a pagar ou receber	(13.401,62)	0,0%
Patrimônio do Fundo	459.169.867,61	100%



FUNDOS DE RENDA FIXA

Caixa Brasil Referenciado

Títulos Públicos	2.629.964.646,62	54,9%
LFT	1.511.862.423,33	
LTN	-	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	1.118.102.223,29	
Títulos Privados	2.164.094.711,06	45,1%
CDB	741.062.510,22	
DPGE	95.922.229,80	
Debêntures e Op. Comp.	5.915.190,83	
Nota Promissória e LF	1.321.194.780,21	
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	(0,01)	0,0%
Caixa	1.494,97	0,0%
Contas a pagar ou receber	(263.206,09)	0,0%
Patrimônio do Fundo	4.793.797.646,55	100%

Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 IV

Títulos Públicos	609.920.030,92	100,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	609.329.228,66	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	590.802,26	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures e Op. Comp.	-	
Nota Promissória e LF	-	
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	978,72	0,0%
Contas a pagar ou receber	(30.720,05)	0,0%
Patrimônio do Fundo	609.890.289,59	100%

Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA

Títulos Públicos	4.547.660.057,73	100,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	4.462.717.024,81	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	84.943.032,92	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures e Op. Comp.	-	
Nota Promissória e LF	-	
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	(0,03)	0,0%
Caixa	2.348,55	0,0%
Contas a pagar ou receber	(212.243,52)	0,0%
Patrimônio do Fundo	4.547.450.162,73	100%

Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1

Títulos Públicos	10.083.050.112,81	100,0%
LFT	439.670.555,03	
LTN	3.992.190.199,75	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	1.511.543.850,95	
Operações Compromissadas	4.139.645.507,08	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures e Op. Comp.	-	
Nota Promissória e LF	-	
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	(110.427,00)	0,0%
Outros	0,01	0,0%
Caixa	1.060,98	0,0%
Contas a pagar ou receber	(469.341,50)	0,0%
Patrimônio do Fundo	10.082.471.405,30	100%



FUNDOS DE RENDA FIXA

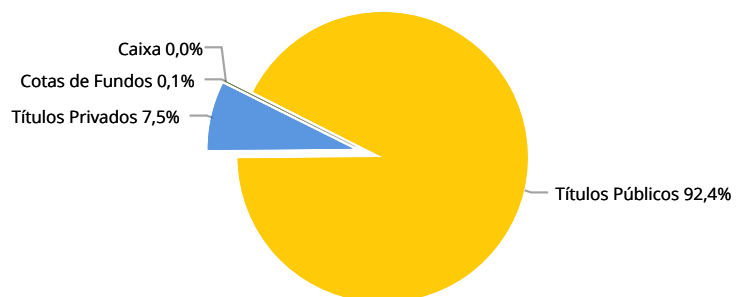
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B		
Títulos Públicos	-	0,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	-	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures e Op. Comp.	-	
Nota Promissória e LF	-	
Cotas de Fundos	2.346.003.189,17	100,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	-	0,0%
Contas a pagar ou receber	(55.577,42)	0,0%
Patrimônio do Fundo	2.345.947.611,75	100%

Caixa Master Brasil IMA-B	(FI do Caixa FIC Novo Brasil IMA-B)	
Títulos Públicos	1.716.256.908,92	70,6%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	1.697.757.214,37	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	18.499.694,55	
Títulos Privados	690.748.578,66	28,4%
CDB	-	
DPGE	27.731.997,04	
Debêntures e Op. Comp.	310.966.357,93	
Nota Promissória e LF	352.050.223,69	
Cotas de Fundos	23.574.856,17	1,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	5.042,29	0,0%
Contas a pagar ou receber	(73.312,41)	0,0%
Patrimônio do Fundo	2.430.512.073,63	100%

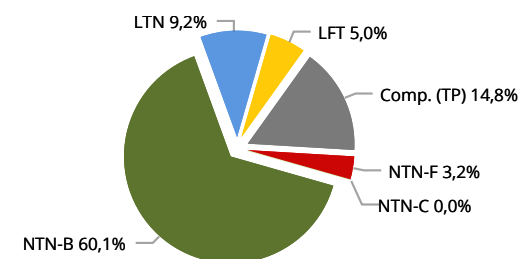


ATIVOS	Títulos Públicos	Títulos Privados	Cotas de Fundos	Ações	Caixa	Outros	TOTAL
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	1.469.379,83	-	-	-	0,18	(60,51)	1.469.319,50
BB Previdenciário IPCA I Títulos Públicos	2.302.084,80	-	-	-	7,62	(61,30)	2.302.031,12
BB Previdenciário IPCA VI Títulos Públicos	3.317.343,83	-	-	-	17,34	(111,04)	3.317.250,13
BB Previdenciário Títulos Públicos IDKa 2	276.277,27	-	-	-	0,05	(5,36)	276.271,96
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	715.023,67	-	-	-	0,19	(13,72)	715.010,14
BB Previdenciário VII Títulos Públicos	344.892,52	-	-	-	0,38	(8,63)	344.884,27
BB Previdenciário X Títulos Públicos	1.899.661,42	-	-	-	31,28	(55,44)	1.899.637,26
Caixa Brasil Referenciado	1.167.133,04	960.387,98	-	-	0,66	(116,81)	2.127.404,87
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 IV	714.155,48	-	-	-	1,15	(35,97)	714.120,66
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	51.765,90	-	-	-	0,03	(2,42)	51.763,51
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	2.940.493,08	-	-	-	0,31	(169,08)	2.940.324,31
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B	855.053,80	344.136,82	11.745,19	-	2,51	(65,21)	1.210.873,11
Caixa (Disponibilidade)	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL (em Reais)	16.053.264,62	1.304.524,80	11.745,19	-	61,70	(705,47)	17.368.890,84

Distribuição da Carteira Consolidada



Distribuição da Carteira Consolidada (Títulos Públicos)



Os Comentários do Mês, elaborados pela equipe de Economia da SMI Consultoria de Investimentos, se propõem a descrever e interpretar os eventos macroeconômicos brasileiros e mundiais, com o objetivo de maximizar os resultados da carteira de investimentos do RPPS.



Análise Macroeconômica

Nos EUA, o Federal Reserve não surpreendeu em sua decisão de taxa de juros de setembro e, novamente, manteve a taxa básica estável no intervalo de 0,25% a 0,50% ao ano. As projeções dos membros do FOMC estão se tornando cada vez mais sincronizadas. Atualmente, de seus 17 membros, 10 acreditam que haverá um aumento de juro neste ano de 0,25 p.p. – diferente de nossa projeção, de nenhum aumento. Vale lembrar que o Fed possui um mandato duplo, de estabilidade de preços (isto é, inflação de 2%) e atingimento do pleno emprego. Os membros do FOMC projetam que a inflação de 2016, medida pelo PCE, fique em 1,3% no acumulado em 12 meses. O dado de agosto mostrou a taxa em 1%. Como o desemprego já se encontra em nível suficientemente baixo (5%), reconhecemos que se houver aumento da inflação corrente nos próximos dados a serem divulgados – final de outubro e de novembro – o Fed poderá subir o juro na última reunião do ano.

Na Zona do Euro, a confiança da indústria seguiu no mesmo nível que se encontrava em agosto, ainda em patamar de baixa expansão. Também na Europa, o Bank of England decidiu reduzir sua taxa básica de juro, de 0,50% para 0,25% ao ano, em linha com o que havíamos antecipado em nossa Carta Mensal de agosto.

Na Ásia, o destaque desta vez ficou por conta do Boj (Banco Central do Japão), que inovou a política monetária incluindo uma meta para a taxa de juros longa. O Boj decidiu que atuará no mercado de maneira a deixar a taxa de juros de 10 anos em 0% (até então, a taxa estava negativa em -0,04%). Após a decisão, a taxa elevou-se a -0,02%, mas no final do mês voltou a cair e chegou a quase -0,07%. O BC do país quer acabar com os juros negativos nas taxas longas pois isso desestimula os investimentos e, também, porque a curva de juros estava invertida (isto é, as taxas curtas estavam maiores que as taxas longas). Por enquanto, parece difícil que a medida efetivamente melhore a situação econômica do país.

Setembro foi um mês de espera no Congresso. O Governo decidiu aguardar o primeiro turno das eleições municipais para levar adiante a PEC do teto de gastos e a Reforma da Previdência – ambas fundamentais. Apesar desta “espera”, Temer tomou uma decisão muito importante para sinalizar seu comprometimento com o ajuste fiscal: vetou o aumento de salários dos defensores públicos federais.

Com a política fiscal em compasso de espera, o destaque de setembro ficou

por conta da política monetária. O Banco Central apresentou o Relatório Trimestral de Inflação e suas projeções para a inflação ao longo dos próximos anos. Nas projeções do BC, se a meta da Selic ficar estável em 14,25% e o dólar em R\$ 3,3 (“Cenário de Referência”), 2017 terminará com uma inflação de 4,4%. Já se a Selic e o câmbio seguirem o caminho projetado no Focus (“Cenário de Mercado”) – que, para a Selic, é de manutenção em 14,25% em outubro e corte até 10,88% no início de 2018, e, para o dólar, é de elevação a R\$ 3,40 no início de 2018 – a inflação terminará 2017 em 4,9%. O BC ainda apresentou os cenários “Híbrido 1” e “Híbrido 2”. No primeiro, o BC utiliza a Selic estimada no Focus e o câmbio estável em R\$ 3,30 – com inflação terminando 2017 em 4,8%. No segundo, o BC considera a Selic estável em 14,25% e o câmbio estimado pelo Focus – assim, a inflação de 2017 ficaria exatamente na meta, em 4,5%. Vale notar que, em primeiro lugar, nos quatro cenários o BC considera que a Selic ficará estável na próxima reunião. Em segundo lugar, a inflação só convergirá para a meta nos cenários que partem da premissa de Selic estável. Por fim, o BC mostrou que suas próprias projeções de inflação para julho e agosto ficaram bem abaixo da inflação efetiva daqueles meses, isto é, reforçou que as projeções contêm incerteza. Assim, em nossa opinião, seria precipitado se o BC decidisse cortar o juro na próxima reunião, uma vez que ele deveria priorizar garantir que a inflação convergirá à meta de 4,5% em 2017.

Em setembro, revisamos nossas projeções para o câmbio. O ambiente para a aprovação das reformas fiscais vem se fortalecendo, o que contribui para a redução do risco do país. No cenário externo, o aumento de juro realizado pelo Fed deve ser mais gradual do que a expectativa de mercado. Além disso, as commodities têm mostrado força, ainda que em decorrência da perspectiva de acordo pelo cartel de países exportadores de petróleo (OPEP). Tais fatores melhoram os termos de troca do país e também contribuem para a queda do dólar. Neste contexto, projetamos que o dólar caia a R\$ 3 no final deste ano e a R\$ 2,8 ao final de 2017. Nossa avaliação difere significativamente do mercado, que, como citamos, espera o dólar mais caro a frente.

Renda Fixa

No mês de setembro, o destaque internacional ficou por conta do banco alemão Deutsche. A notícia da multa que o banco pode ter que pagar ao governo americano, algo em torno de 14 bilhões de dólares, trouxe tensão ao setor financeiro. Além de não obter o apoio do governo alemão, existe a dúvida do contágio, pela exposição que outros bancos podem ter ao Deutsche. No Brasil,



as projeções de inflação, no longo prazo, já se mostram ancoradas à meta e, no curto prazo, observa-se um recuo gradual. Tal cenário indica que o Bacen já teria condições para iniciar o ciclo de cortes na Selic. O governo parece ter conseguido apoio para aprovar as reformas fiscais, destacando a PEC do Teto dos Gastos que deve ser votada ainda este ano.

As incertezas quanto ao comprometimento do governo com as medidas de ajuste fiscal e com a decisão de política monetária do FOMC ainda se faziam notar na primeira quinzena do mês, trazendo volatilidade à curva de juros. Após a confirmação de que não haveria alta de juros nos EUA e da divulgação de apoio ao governo por partidos do chamado “Centrão”, uma nova injeção de otimismo tomou conta do mercado, causando um considerável fechamento da curva nas duas últimas semanas do mês.

Em setembro, o dólar fechou estável, assim como em agosto. Apesar disso, a moeda teve um mês volátil, principalmente nos dias próximos a reunião do FED, quando a moeda chegou a bater R\$ 3,33 para depois voltar a cair e fechar em R\$ 3,2462 (com a decisão do FED de não aumentar a taxa de juros).

Renda Variável

Conforme mencionado no mês de agosto, houve estabilidade nas principais bolsas mundiais em setembro. Apesar disso, dois dos bancos centrais mais influentes do mundo mudaram seus discursos. O Boj (Banco Central do Japão), em sua reunião de política monetária, anunciou a pretensão de trazer sua curva de juros à normalidade por meio de um movimento de troca de títulos de longo para curto prazo. Já o Banco Central americano (Fed), em seu comunicado, reconheceu que a atividade está seguindo uma dinâmica mais fraca. O mercado já não espera mais duas altas no ano e cresce a probabilidade de alta para a reunião de dezembro em função dos números do PIB positivos e mercado de trabalho praticamente a pleno emprego. Resta a expectativa sobre a variação de salários e os índices de inflação, que atualmente são os “freios” do Fed para o aumento imediato.

Além disso, o mercado mundial ficou assustado com a saúde dos bancos europeus. No epicentro está o Deutsche Bank, maior banco alemão, correndo risco de solvência após o Departamento de Justiça Americano requerer 14 bilhões de dólares referente a irregularidades com títulos hipotecários, da época da crise dos subprime. Angela Merkel (mostrando sua já conhecida austeridade)

negou, a princípio, qualquer ajuda financeira ao banco, que assiste de perto a derrocada do preço de suas ações. O que é certo é que ainda teremos muita volatilidade causada por esta questão.

No âmbito doméstico, o recesso branco (causado pelas eleições municipais) esvaziou a pauta de votações do Congresso e o que se viu foi o esforço político do Governo em apresentar e explicitar de forma detalhada a PEC 241 sobre o teto de gastos. A ideia é que em outubro, com a volta do plenário, o tema seja apreciado em comissão. Outro ponto foi a apresentação do relatório trimestral de inflação, que evidenciou a convergência da inflação projetada em direção à meta, abrindo espaço efetivo para o início do ciclo de queda de juros. Sob a ótica do custo de capital para as empresas, teremos pela frente melhora neste fundamento, além de cremos que as aprovações necessárias ao ajuste fiscal, ainda que sob forte represália política, serão aprovadas e colocadas em prática. Desta forma temos viés positivo para o mercado de ações no Brasil para o médio prazo.